



A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA TERAPIA NUTRICIONAL DA DOENÇA RENAL CRÔNICA

GABRIEL VINICIUS PAIXAO DOS SANTOS

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda gradativa e irreversível da capacidade dos rins de exercer suas funções. Essa perda é causada, em sua maioria, pela hipertensão arterial sistólica e diabetes mellitus descompensada. A alimentação desempenha papel importante na evolução e/ou agravo da DRC, se fazendo indispensável a atuação do nutricionista no tratamento da patologia. **Objetivo:** Analisar a relevância do nutricionista no tratamento dos indivíduos portadores da Doença Renal Crônica. **Metodologia:** Revisão bibliográfica através de artigos e resumos científicos publicados nas plataformas Scielo e Pubmed entre os anos de 2020 a 2024. **Resultados:** Após o diagnóstico da doença, os hábitos alimentares exercem função primordial na progressão ou retardo da enfermidade, visto que existem recomendações de nutrientes específicos que precisam ser controlados ou limitados, são eles: proteína, sódio, potássio, fosforo e, em algumas condições, líquidos. Para além disso, portadores de DRC cursam com anemia por deficiência de ferro em decorrência da incapacidade de realizar a eritropoiese (EPO), hormônio esse que é produzido em sua maior parte pelo tecido renal. **Conclusão:** Fica evidente que a atuação do nutricionista é de extrema importância no auxílio do tratamento da Doença Renal Crônica (DRC) visando retardar o avanço da mesma. Dessa maneira, é indispensável a intervenção dietética do profissional em razão das mudanças alimentares necessárias para o controle e adequação dos nutrientes que interferem diretamente na condição clínica do indivíduo, minimizando as possíveis complicações e promovendo qualidade de vida. Logo, é notório que a nutrição exerce atribuições significativas para uma assistência efetiva.

Palavras-chave: Importância, Dieta, Nutricional, Doença renal crônica, Dietoterapia.